

A Jornada do Mestrado em Comunicação na Cásper Líbero

*Por Pedro Luiz de O. Costa Bisneto - 25/01/2008
Faculdade Cásper Líbero / São Paulo - SP*

Sumário

Introdução – Trajetória do Pesquisador	2
1. Disciplinas Cursadas	3
1.1. Metodologia de Pesquisa em Comunicação	3
1.2. Mídia e Sociedade Contemporânea	3
1.3. Mídia, Política e Opinião Pública	4
1.4. Narrativas de Ficção no Cinema e na TV	5
1.5. Sociedade do Espetáculo e Cultura da Imagem	6
1.6. Mídia, Poder e Ética	7
2. Seminários Temáticos	8
2.1. Comunicação, Tecnologia e Cultura de Rede	8
2.2. Comunicação: Saber, Arte ou Ciência?	9
Considerações Finais	10
Referências Bibliográficas	11

Introdução – Trajetória do Pesquisador

Após me formar em Comunicação Social (habilitação em produção editorial) pela Universidade Anhembi-Morumbi (SP) em 1996, trabalhei por diversas instituições: Fundap, Fundação Vanzolini, FUSP e Fundacentro, nas quais me especializei em computação gráfica, editoração eletrônica e webdesign desenvolvendo diversos projetos de websites comerciais e institucionais, muitos ligados diretamente ao ensino.

Em 2002, passei a lecionar dentro das minhas especialidades para os cursos de Editoração Multimídia, Relações Públicas, Rádio e TV, Jornalismo e Publicidade e Propaganda nas Faculdades Integradas Alcântara Machado (FIAM) do grupo *UniFIAMFAAM* e *UniFMU*. Também em 2002, fiz curso *lato sensu* de Tecnologia da Informação na Universidade Paulista, no qual tive a oportunidade de obter valiosos conhecimentos sobre a mais recente mídia: o computador, a *World Wide Web* e as redes de informação, ou seja, a *Internet*. Em 2005, foi criada uma diretoria de pesquisa na FIAM, para qual desenvolvi o projeto de pesquisa intitulado “*Passado, Presente e Futuro do Jornalismo frente à Internet*”, que possuía dois objetivos básicos, um pessoal e outro institucional. O pessoal vinha ao encontro do desejo de estudar o *Jornalismo* em amplo contexto, desde o seu surgimento até os dias atuais, quando este agora também se apresenta de uma nova forma, o *webjornalismo*, e, nesse contexto, trazer a pesquisa para o lado mais familiar à minha especialidade profissional ligado à *Internet* e as redes computacionais. Já no âmbito institucional, conforme as linhas de pesquisa da instituição, esse projeto tinha o objetivo de fomentar pesquisas acadêmicas junto ao corpo discente em projetos de monitoria e iniciação científica, além de resultar em publicações científicas e participações em congressos. Porém, em 2006, acabei me desligando da FIAM e o projeto não foi adiante. Em 2007, ingressei no curso de mestrado *stricto sensu* da Faculdade Cásper Líbero (SP), onde pude retomar o projeto em questão e formatá-lo sob a orientação do Prof. Dr. Dimas Antonio Künsch, adequando-o as linhas de pesquisa da instituição. O foco do projeto, então, passou a ser a sua parte final, ou seja, o *webjornalismo* e seu impacto sobre o tradicional jornalismo de massa impresso, observando sua crise atual e analisando tendências para o novo cenário em que ao jornalismo somam-se as novas tecnologias de rede digitais binárias, se soma a *Internet* como nova mídia noticiosa.

A seguir, narro o meu aproveitamento em cada disciplina do curso de mestrado da Faculdade Cásper Líbero e os seminários frequentados no intuito de obtenção dos créditos necessários para a conclusão do curso, e sua importância, tanto para meu projeto de pesquisa, quanto para a formação intelectual desse professor que vos escreve.

1. Disciplinas Cursadas

1.1. “Metodologia de Pesquisa em Comunicação” – Prof. Dr. Laan Mendes de Barros

O fato de esta matéria ser obrigatória já explica o seu vínculo com nosso projeto de pesquisa de mestrado, bastando acrescentar apenas alguns detalhes. Nesta disciplina foi possível formatar melhor o projeto de nossa pesquisa, focando-o mais precisamente em seu objeto de estudo e campo epistemológico. O contato com as pesquisas de nossos colegas de classe e as defesas de dissertações e teses que assistimos e pesquisamos, incluindo a elaboração de um relatório de banca de mestrado assistida e a análise de outros relatórios de qualificação e dissertações, além das nuances metodológicas apresentadas pelo professor no decorrer do curso, foram fatores de suma importância para o amadurecimento do projeto de pesquisa posteriormente encampado, a dissertação de mestrado. As leituras indicadas pelo professor e suas dicas imprescindíveis foram de importância estratégica para o levantamento do “Estado da Arte” de nossa pesquisa, a busca de referenciais teóricos para melhor compreensão do nosso tema de estudo e o estabelecimento da metodologia correta para abordá-lo. O referencial apresentado pelo docente foi útil não só para nossa dissertação, também para a elaboração de todos os trabalhos posteriormente redigidos durante o curso de mestrado, incluindo o presente relatório. A leitura da obra clássica de René Descartes, “*Discurso do Método*”, foi ponto-chave para gerar novas conexões cerebrais através das quais fluíram os pensamentos fundamentais deste pesquisador para superar o desafio proposto pela pesquisa e seu produto final: a dissertação.

Trabalho(s) Realizado(s): Relatório de Defesa de Banca de Mestrado de Patrícia Mendes (Cásper Líbero): “*Cidadão Eletrônico – a TV Regional como Protagonista*” e finalização do anteprojeto de estudo “*A Internet e a Crise do Jornalismo Impresso: o Contexto Atual do Jornalismo e Suas Novas Tendências*”, incluindo a apresentação de seminário sobre o tema de estudo.

1.2. “Mídia e Sociedade Contemporânea” – Prof. Dr. Cláudio Novaes Pinto Coelho

Os referenciais teóricos, os autores, as leituras, as aulas e os debates em classe liderados pelo Prof. Dr. Cláudio Novaes durante o presente curso foram alicerces engenhosamente fixados para uma profunda compreensão do papel da comunicação na sociedade contemporânea, nesse sentido, esta matéria foi fundamental para conclusão da empreitada de se tornar mestre, e

imprescindível para elucidar com mais clareza a área de concentração de nossa pesquisa: a comunicação na contemporaneidade. Além de elevar a nossa visão a horizontes mais amplos, por meio dos teóricos estudados nesta disciplina foi possível buscar embasamentos de imensa valia para a fundamentação teórica de nossa dissertação. É o caso do comunicólogo franco-canadense Pierre Lévy cujas teorias foram valiosas quando confrontadas com estudos de Jean Baudrillard, outro estudioso da comunicação, também francês, que analisamos com profundidade no decorrer do curso, e nos permitiu contrabalancear as idéias mais positivistas de Lévy em relação às novas mídias, com o ponto de vista mais realista (*hiper-real*) de Baudrillard, assim, desenvolvendo uma visão mais adequada da *Web* e dos meios digitais interativos em relação nossa proposta de estudo dissertativo. Essa análise foi tema do *paper* que elaboramos para avaliação do professor, no qual adicionamos o pensamento do famoso pensador canadense Marshall McLuhan, confrontando sua fórmula “o meio é a mensagem” com os estudos de ambos os estudiosos franceses e suas interpretações em torno do papel dos meios digitais binários conectivos na atualidade. Esse “confronto” nos ajudou a assimilar melhor as teorias de Lévy, Baudrillard e do próprio McLuhan, focando como objeto, além da *Internet*, a questão do *Jornalismo* no novo meio, duas instâncias que se relacionam diretamente com o estudo que propomos. O *paper* elaborado e as leituras efetuadas nesta disciplina renderam vários embasamentos teóricos fundamentais para compreendermos melhor os novos paradigmas do jornalismo dentro da *Internet*, o *Webjornalismo*.

Trabalho(s) Realizado(s): Texto crítico “*Os Espetáculos da Sociedade*” e análise teórica “*Paris Ring - Présentation: La Nuit de Boxe: Pierre Lévy X Jean Baudrillard. Avec l'arbitrage de Marshall McLuhan*”.

1.3. “Mídia, Política e Opinião Pública” – Prof. Dr. Marcelo Oliveira Coutinho de Lima

Essa matéria foi uma das mais prazerosas e desafiadoras de nosso curso de mestrado. Advertidos por nosso orientador a não alargar demais o campo de estudo de nossa pesquisa, no qual buscávamos entender o papel da *Internet* e do *webjornalismo* nas questões relacionadas à Esfera Pública (que concernem aos objetivos dessa disciplina), não obstante, avançamos na compreensão dessa relação durante a elaboração do *paper* oriundo dessa disciplina. Mesmo advertidos a não entrar nesse “cipoal” – conforme a palavras do orientador –, entramos e voltamos com valiosas informações que ajudaram embasar nossa dissertação de mestrado. Além de compreendermos melhor as questões da Esfera Pública e da *Internet* (com análise dos estudos de Jürgen Habermas, Peter Burke e Asa Briggs, Venício Lima, Eugênio Bucci e Yochai Benkler entre os principais),

pudemos assimilar melhor o papel do jornalismo na construção e manifestação da opinião pública, na sua relação com a classe política e o seu papel histórico nas sociedades entre os contextos moderno e contemporâneo. Através do nosso *paper*, uma monografia sobre a “*Internet e a Esfera Pública*”, compreendemos com ênfase como o webjornalismo reforça, altera e cria novos paradigmas desde o surgimento dos tradicionais jornais impressos nos idos do século XVI. Através dos estudos dessa matéria, também elaboramos um seminário sobre as relações da mídia com a política na eleição e no *impeachment* de Fernando Collor de Melo, pelo qual pudemos concluir que uma análise séria sobre o jornalismo jamais pode ausentar-se de sua cobertura política, fator que posteriormente levamos em conta em nosso estudo dissertativo. Os trabalhos apresentados nesta disciplina ajudaram embasar a dissertação de mestrado, e as leituras realizadas neste curso se relacionam diretamente com a área de concentração de nossa pesquisa, portanto fundamentais para compreensão global do foco epistemológico dos nossos estudos em que, mais uma vez, o jornalismo, a Internet e o confronto entre antigos e novos meios sempre esteve no âmbito de nossas análises e reflexões. Se na disciplina “Metodologia de Pesquisa em Comunicação” a leitura da obra de Descartes nos levou a novos patamares da compreensão do próprio pensamento científico, nesta matéria, a leitura da obra clássica de Maquiavel, “*O Príncipe*”, certamente exerceu papel similar para a compreensão da ciência política, tanto interna quanto externa (além de histórica), dos países que hoje compõem o mundo globalizado, além de permitir destrinchar outro fator relacionado à mídia nos dias atuais, tópico estudado tanto na presente como em outras disciplinas do mestrado, a questão do “Príncipe Eletrônico”, ou seja, das relações da mídia com o poder e a classe política.

Trabalho(s) Realizado(s): Seminário sobre a “*Ascensão e Queda de Fernando Collor de Melo*” e monografia “*A Internet e a Esfera Pública*”.

1.4. “Narrativas de Ficção no Cinema e na TV” – Prof. Dr. Dimas Antonio Künsch

Enquanto a disciplina “Metodologia de Pesquisa em Comunicação” é guiada em parte pelo pensamento racional de Descartes, na qual o método científico é colocado como guia para o desenvolvimento de uma pesquisa acadêmica, na presente disciplina são abordados outros pontos de vista além da *razão*, sendo um deles, o pensamento *mítico*, a questão do mito (na seguimos a linha de Joseph Campbell). Em meio à distância que separa essas duas instâncias, a razão e o mito, o professor apresentou várias vertentes de estudo desde a complexidade de Edgar Morin à multiperspectividade de Douglas Kellner, deixando claro que, assim como em nossa dissertação, todo estudo, ou mesmo matéria jornalística, sempre deve ser observado por diferentes prismas.

Muito além do que comumente prega o jargão jornalístico sobre “os dois lados da história”, aprendemos que é preciso levar em conta os *vários lados* de uma história ou pesquisa. O jornalismo, um dos objetos de estudo de nossa dissertação (e da linha de pesquisa que estamos inseridos), também esteve em pauta durante as aulas ministradas, inclusive adentrando em questões que revelam a crise de paradigma que perpassa essa instituição. Outro aspecto em pauta durante as aulas foi a narrativa literária por meio da análise em profundidade de diversas matérias jornalísticas, nas quais observamos diferentes visões de mundo aquém do cenário atual regido pela lógica capitalista mantida pelos meios de massa (um dos focos de outras disciplinas), assim destacando aspectos opostos ao *sensacional* ou meramente *informativo* dos grandes veículos, sob uma visão mais *humanística* na interpretação e narração dos fatos. Sobre o *paper* desenvolvido para esta matéria, uma frase que aparece na introdução do mesmo, revela a sua relação com a nossa dissertação de mestrado: “*O objetivo de escrever é o vínculo deste trabalho com a minha dissertação*”, vale esclarecer que tal frase foi escrita de “orientando para orientador”, assim enfatizando que, além dos conteúdos vistos e dos trabalhos realizados, esta disciplina foi muito importante para estreitar os laços entre ambos os pesquisadores, entre mestre e aprendiz, funcionando como uma “orientação extra” que gerou novas dúvidas, dicas, referências e respostas de suma importância para a formatação de nossa dissertação, na modelação de suas hipóteses e objetivos. A preocupação do professor em relacionar os tópicos debatidos em aula com a pesquisa individual de cada discente foi outro fator que engrandeceu tática e positivamente nosso estudo e de nossos colegas.

Trabalho(s) Realizado(s): Análise multiperspectiva cinematográfica e apresentação de seminário do filme “*O Gladiador e a Jornada do Herói Mitológico*” e redação de matéria de jornalismo em profundidade “*A Extraordinária Vida do Ordinário Maicon*”.

1.5. “Sociedade do Espetáculo e Cultura da Imagem” – Prof. Dr. Cláudio Novaes Pinto Coelho

Ministrada também pelo Prof. Dr. Cláudio Novaes, esta disciplina funciona como uma extensão de muitas das questões abordadas na matéria “Mídia e Sociedade Contemporânea”, porém com foco maior na questão do *espetáculo* – aspecto diretamente relacionado com a linha de pesquisa a qual nossa dissertação se insere. Da mesma forma, o estudo que desenvolvemos nesta matéria foi uma extensão e um aprofundamento dos embasamentos que já havíamos desenvolvido no curso anterior do professor sob o foco da espetacularidade que permeia o jornalismo na sociedade atual. Nessa reflexão continuada, cruzamos os pensamentos de Baudrillard, Lévy e McLuhan com as teorias do francês Guy Debord sobre a “Sociedade do Espetáculo” e os estudos do

espanhol Manuel Castells sobre a “Galáxia da Internet”, além de analisarmos outros textos relacionados de diversos estudiosos. Nessa jornada reflexiva, nos aprofundamos em questões que afligem o jornalismo na atualidade (do espetáculo, da sua relação com a publicidade, sua lógica comercial etc) em paralelo às novas práticas que se amoldam na construção e difusão da informação na sociedade globalizada e apontam para um cenário duvidoso que está modificando antigos modelos de negócio e de construção da informação, um cenário no qual a Internet e as novas mídias digitais cumprem papel fundamental para essa “mutação”, ou seja, um paralelo que também se faz presente em nosso estudo dissertativo. Sendo assim, podemos afirmar que os estudos desenvolvidos junto ao Prof. Cláudio em suas duas disciplinas foram vitais para direcionar a pesquisa desenvolvida em nossa dissertação de mestrado.

Trabalho Realizado: Análise teórico-reflexiva envolvendo “*Debord, Baudrillard, Castells: o Espetáculo, a Publicidade, a Internet, o Jornalismo e Outras Reflexões*”.

1.6. “Mídia, Poder e Ética” – Prof. Dr. Laurindo Leal Filho

Se a disciplina “*Sociedade do Espetáculo e Cultura da Imagem*” funcionou como uma extensão do curso “*Mídia e Sociedade Contemporânea*”, a presente disciplina igualmente funcionou como uma extensão da matéria “*Mídia, Política e Opinião Pública*”, a se iniciar pela banca de doutorado que assistimos e relatamos como parte de nossas análises junto ao professor, cujo tema tinha foco coincidente com o seminário que desenvolvemos na disciplina cursada anteriormente (sobre Fernando Collor), a relação da mídia, em especial da atuação da *Rede Globo*, com a classe política no processo eleitoral durante as eleições presidenciais de 2002 e 2006. Um olhar mais atento na ementa e na bibliografia das duas disciplinas, revela uma coincidência entre linhas de pesquisa e nomes de autores, respectivamente as questões da Esfera Pública e do Príncipe Eletrônico, e de estudiosos como Habermas, Burke e Briggs, Venício Lima e Eugênio Bucci, porém, apesar das semelhanças, o foco desses assuntos na corrente disciplina levaram em conta a questão da *ética*, instância a qual direcionamos nossas reflexões nos estudos desenvolvidos junto ao professor, em especial, a ética jornalística. Partindo do referencial que havíamos levantado no *case* político-midiático sobre a “*Ascensão e Queda de Fernando Collor*”, foram somados os estudos de Vera Chaia, Renato Ortiz e Álvaro L. M. Valls entre outros, resultando em um material que rendeu um seminário e um *paper* apresentados para avaliação de aproveitamento do curso. Através desses estudos percebemos maiores detalhes da relação entre mídia e poder, e as implicações éticas que concernem à instituição jornalística como um todo. Relações essa que também perpassam a crise do

jornalismo tradicional frente à Internet sob foco de nosso estudo dissertativo, e que se explica pelo fato de a grande rede ter sido construída com base em protocolos que permitem uma maior liberdade comunicacional entre seus usuários e impactam diretamente a estrutura totalitária na qual os veículos de mídia foram alicerçados historicamente até a chegada do novo meio. *Liberdade* é um dos valores em xeque dentro da crise ética que afeta o jornalismo, e é também um ponto chave ligado a questão comunicacional da Internet, sendo assim, fundamental no âmbito de nossa dissertação de mestrado no que tange sua relação com a *Web* e o jornalismo.

Trabalho(s) Realizado(s): Relatório de Defesa de Tese de Doutorado (USP) de Florentina das Neves: “*O Jornal Nacional e as Eleições Presidenciais de 2002 e 2006*” e análise teórico-reflexiva em *paper* sobre “*Ética no Jornalismo*”, incluindo a apresentação de seminário sobre igual tema.

2. Seminários Temáticos

2.1. Comunicação, Tecnologia e Cultura de Rede

- **Docentes Responsáveis:** Prof. Dr. Sérgio Amadeu da Silveira e Prof. Dr. Walter Teixeira Lima Junior;
- **Grupo de Pesquisa:** Comunicação, Tecnologia e Cultura de Rede – Faculdade Cásper Líbero;
- **Linha de Pesquisa:** Linha A – Processos Midiáticos: tecnologia e mercado;
- **Data(s):** 12/04; 03/05; 17/05 e 14/06 de 2006;
- **Carga Horária:** 10 hs.

Tema do Relatório de Avaliação de Participação:

“*O Relatório Pato Donald*”, analogia de uma história em quadrinhos do Pato Donald (“*Pense Antes de Escrever*”) com os tópicos debatidos durante o seminário.

Leituras:

_____. *Manifesto Cluetrain* (Diversos Autores) in <http://www.cluetrain.com/portuguese/>, 01/03/2007.

BENKLER, Yochai. *The wealth of networks: how social production transforms markets and freedom*. New Haven and London: Yale University Press, 2006, pp. 212-272.

BORDIEU, P. *O poder simbólico*. São Paulo: DIFEL, 1989.

DORFMAN, Ariel e MATELLARD, Armand. *Para ler o Pato Donald*. Santiago, 1971.

ORWELL, George. *1984*. Londres, 1948.

2.2. Comunicação: Arte, Saber ou Ciência?

- **Docentes Responsáveis:** Prof. Dr. Laan Mendes de Barros e Prof. Dr. Dimas Antonio Künsch;
- **Grupo de Pesquisa:** Comunicação, Recepção e Identidade – Faculdade Cásper Líbero;
- **Linha de Pesquisa:** Linha B – Produtos Midiáticos: jornalismo e entretenimento;
- **Datas:** 25/08; 27/08 e 28/08 de 2007;
- **Carga Horária:** 10 hs.

Tema do Relatório de Avaliação de Participação:

“*A Epistemologia da Minha Vida*”, análise dos artigos e exposições do Prof. Dr. Luiz Martino e suas relações com a área de concentração dos estudos de mestrado da Faculdade Cásper Líbero e suas respectivas linhas de pesquisa.

Leituras:

BARROS, Laan Mendes. *Comunicação na Contemporaneidade: perspectivas de um curso de mestrado* in *Revista Líbero* n° 17. São Paulo: Biblioteca Prof. José Geraldo, junho de 2006, pp. 9-20.

MARTINO, Luiz C. *As epistemologias contemporâneas e o lugar da Comunicação* in *Lopes, M. Immacolata Vassalo de (org.), Epistemologia da Comunicação*. São Paulo: Loyola, 2003, pp. 69-101.

MARTINO, Luiz C. *De qual Comunicação estamos falando?* (pp.11-25) e *Interdisciplinaridade e objeto de estudo da Comunicação* (pp.27-36) in *Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.

MARTINO, Luiz C. *Sob o signo da Babel: as teorias da Comunicação*” in <http://www.unb.br>, 02/08/2002.

MARTINO, Luiz C. *Abordagens e representação do campo comunicacional* in *Comunicação, Mídia e Consumo*, Vol. 3, n° 8. São Paulo: ESPM, 2006, pp. 33-54.

MARTINO, Luiz C. *Os cursos de teoria à luz do jornalismo* in *Revista Líbero* n° 17. São Paulo: Biblioteca Prof. José Geraldo, junho de 2006, pp. 21-29.

POMBO, Olga. *O meio é a mensagem* in *1º Caderno de História e Filosofia da Educação*. Lisboa: Ed. Departamento de Educação da Faculdade de Ciências de Lisboa, 1994, pp. 40-50.

Considerações Finais

No compito geral de todos os trabalhos que realizamos nas seis disciplinas que participamos e os seminários temáticos que participamos (além dos dois obrigatórios para obtenção dos créditos necessários para conclusão do curso), foi possível perceber que o Jornalismo passa por uma crise geral, institucional, estrutural e, inclusive, ética, e que a Internet tem grande influência dentro deste contexto. Todos os estudos que realizamos serviram de guia para compreender o jornalismo e sua crise em um amplo contexto, no qual encontramos e delineamos os caminhos para a realização de nossa dissertação. Também alguns becos sem saída foram deixados para trás até que encontrássemos a trilha certa para alcançar os objetivos propostos, nesse sentido, podemos dizer que todas as matérias e estudos foram muito úteis e imprescindíveis para a jornada realizada no curso de mestrado da Faculdade Cásper Líbero e o subsequente estudo dissertativo que encampamos.

Referências Bibliográficas

- A identidade Bourne*. Dir. **Doug Liman**. E.U.A.: Universal Pictures, 2002.
- ADORNO**, Theodor e **HORKHEIMER**, Max. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985, pp. 113-156.
- ALMEIDA**, Jorge. *Marketing político: hegemonia e contra-hegemonia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985, pp. 68-91.
- ALTUSSER**, L. *Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado* in **Zizek, S. (org.) – Um Mapa da Ideologia**, Rio de Janeiro: Contraponto, 1996, pp. 105-142.
- AMSTRONG**, Karen. *Breve história do mito*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
- AZEVEDO**, Isabel Belo de. *O prazer da produção científica*. São Paulo: Hagnos, 2001, pp. 76-79; 130-187.
- BARROS**, Clóvis Filho. *Recepção ativa e ética do receptor* in *Ética e Comunicação nº1*. São Paulo: FIAM, Jan/Jul 2000, pp. 7-16.
- BARROS**, Laan Mendes de. *O objetivo de se fazer pesquisa e o objeto da pesquisa que se faz* in *Revista Comunicare – Ano 1, nº 1*, São Paulo: Cásper Líbero, 2001, pp. 227-241.
- BARROS**, Laan Mendes de. *Para que pesquisar? Comunicação: uma ciência aplicada* in *Espistemologia da Comunicação, Revista Comunicação Contemporânea nº 1*, São Paulo: Loyola, s.d.
- BARROS**, Laan Mendes. *Comunicação na Contemporaneidade: perspectivas de um curso de mestrado* in *Revista Líbero nº 17*. São Paulo: Biblioteca Prof. José Geraldo, junho de 2006, pp. 9-20.
- BARTHES**, R. *Mitologias*. São Paulo: DIFEL, 1980, pp. 131-178.
- BAUDRILLARD**, Jean. *Simulacros e simulação*. Lisboa: Relógio D'água, 1997, pp. 7-14; 97-113.
- BAUDRILLARD**, Jean. *Tela total*. Porto Alegre: Sulina, 2003.
- BAUDRILLARD**, Jean. *O sistema de objetos*. São Paulo: Perspectiva, 1997, pp. 9-17; 60-61; 63-64; 92-93; 106-111; 116-123; 140-150; 162-165; 169-171; 173-191; 205-213.
- BENJAMIN**, Walter. *A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução* in *Temas Escolhidos*. São Paulo: Abril, 1975, pp. 9-34.
- BENKLER**, Yochai. *The wealth of networks: how social production transforms markets and freedom*. New Haven and London: Yale University Press, 2006, pp. 212-272.
- BORDIEU**, P. *O poder simbólico*. São Paulo: DIFEL, 1989.
- BRUM**, Eliane. *O colecionador das almas sobradas* (pp. 48-50) e *O olhar insubordinado* (pp. 187-196) in *A Vida que Ninguém Vê*. Porto Alegre-RS: Arquipélago, s. d.

- BUCCI**, Eugênio e **KEHL**, Maria Rita. *Videologias*. São Paulo: Boitempo, 2004.
- BUCCI**, Eugênio. *Sobre ética e imprensa*. SP: Cia das Letras, 2000.
- BURKE**, Peter e **BRIGGS**, Asa. *Uma história social da mídia. De Gutenberg à Internet*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- CAMPBELL**, Joseph. *O herói de mil faces*. São Paulo: Pensamento, 1995.
- CARRARO**, Renata. *Jornalismo subversivo se faz com o olhar*. s.n.d..
- CASATTI**, Denise. *Uma pessoa é mais importante do que a matéria*. s.n.d..
- CASTELLS**, Manuel. *A galáxia da Internet*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- CHAIA**, Vera. *Jornalismo e política, escândalos e relações de poder na Câmara Municipal de São Paulo*. São Paulo: Hacker, 2004.
- CHOMSKY**, Noam Avra. *Entrevista: Chomsky, o mestre do contra* in *Revista Cult* nº 116. SP: Bregantini, Agosto de 2007, pp. 8-13.
- Cidade de Deus*. Dir. Fernando **Meireles**. Brasil: O2 Filmes & VideoFilmes, 2002.
- COELHO**, Cláudio N. P. e **CASTRO**, Valdir José de (orgs). *Comunicação e sociedade do espetáculo*. São Paulo: Paulus, 2006, pp. 9-106.
- CONTI**, Mario Sergio. *Notícias do Planalto – A imprensa e Fernando Collor*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- Crítica “O Gladiador”* in *Jornal Folha de S. Paulo*, 24/05/2000.
- DEBORD**, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Lisboa: Móbilis in Móbile, 2003, pp. 9-23; 40-53.
- DESCARTES**, René. *Discurso do método*. Floresta-RS: L&M Pocket, 2005.
- DORFMAN**, Ariel e **MATELLARD**, Armand. *Para ler o Pato Donald*. Santiago, 1971.
- Edifício Master*. Dir. Eduardo **Coutinho**. Brasil: Videofilmes, 2002.
- FONTENELE**, Isleide A. *O nome da marca*. São Paulo: Boitempo, 2002, pp. 279-331.
- Gladiador*. Dir. Ridley **Scott**. E.U.A.: Universal Pictures, 2000.
- GODOY**, Denise. *Morre o escritor Norman Mailer, aos 84* in *Jornal Folha de São Paulo*, Folha Ilustrada, 11/11/2007.
- GRAÇA**, Eduardo. ‘*Não há filmes amorais*’, diz *Greengrass* in *Jornal Folha de São Paulo*, Folha Ilustrada, 22/09/2007.
- HABERMAS**, Jürgen. *Mudança estrutural da Esfera Pública*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- HABERMAS**, Jürgen. *O valor da notícia* in *Folha de S. Paulo*, Caderno Mais: 27/05/2007.
- HAUG**, Wolfgang F. *Crítica da estética da mercadoria*. São Paulo: Unesp, 1996, pp. 67-85; 112-129; 149-154.

HIRANO, Sedi (org.). *Pesquisa social – projeto em Ciências Sociais, 3ª Ed.*. São Paulo: Atlas, 1995, pp. 21-88.

IANNI, Octávio. *Enigmas da modernidade-mundo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

IKEDA, Marcelo. *Gladiador, um filme político* in <http://www.geocities.com/Hollywood/Agency/8041/gladiado.html>, 22/05/2007.

JAMENSON, F. *Pós-modernismo*. São Paulo: Ática, 1996, pp. 27-79; 268-284.

Jornalismo sitiado. Curadores: Eugênio **Bucci** e Sidnei **Basile**. Brasil, São Paulo: LogOn, 2007.

KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia*. Bauru-SP: EDUSC, 2001.

KLEIN, Noami. *Marcas globais e o poder corporativo* in *Moraes, Denis (org.). Por Outra Comunicação*. Rio de Janeiro: Record, 2003, pp. 173-186.

KLEIN, Noami. *Sem logo: A tirania das marcas num planeta vendido*. Rio de Janeiro: Record, 2002, pp. 51-85.

KÜNSCH, Dimas A. *Teoria guerreira da incomunicação: o jornalismo, conhecimento e compreensão do mundo* in *Revista Líbero nº 15/16*. São Paulo: Biblioteca Prof. José Geraldo, 2005, pp. 22-31.

LASCH, C. *O mínimo eu*. São Paulo: Brasiliense, 1986, pp. 9-49.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÉVY, Pierre. *O que é virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.

LIMA, Venício A. *Mídia, teoria e política*. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. Florença, 1485.

MARCONDES FILHO, Ciro. *Televisão. A vida pelo vídeo*. São Paulo: Moderna, 1992.

MCLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do Homem – (Understanding Media)*. São Paulo: Cultrix, 1964.

MICHALISZYN, Mario Sergio e **TOMASINI**, Ricardo. *A elaboração de monografias e artigos científicos: orientações e normas para apresentação* in *Pesquisa: Orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005, pp. 67-126.

MORAIS, Fernando. *Chatô, o Rei do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2001.

MOTTER, Maria Lourdes e **MUNGIOLI**, Maria Cristina Palma. *Ficção seriada: o prazer de reconhecer e pré-ver* in *Revista Comunicação: Meios e Mensagens, nº 2*. São Paulo: 2º semestre de 2006, pp. 59-70.

NOGUEIRA, Adriana T. *Ética e psicologia do profundo* in *Ética e Comunicação, nº1*. São Paulo: FIAM, Jan/Jul 2000, pp. 39-49.

- O Brasil muito além do Cidadão Kane*. Dir. Simon **Hartog**. Londres: canal 4 – BBC, 1993.
- O filho da noiva*. Dir. Juan José **Campanella**. Argentina: Tornasol Films, 2001.
- O poder do mito*. Curador Bill **Moyers**. Brasil, São Paulo: Logon, 2005.
- ORTIZ**, Renato. *A moderna tradição brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- POMBO**, Olga. *O meio é a mensagem in 1º Caderno de História e Filosofia da Educação*. Lisboa: Ed. Departamento de Educação da Faculdade de Ciências de Lisboa, 1994, pp. 40-50.
- RINCÓN**, Luiz Eduardo. *A jornada do herói mitológico in II Simpósio de RPG & Educação*. São Paulo: Uninove, 22 à 24/09/2006.
- SARTORI**, Giovanni. *Homo-videns. Televisão e pós-pensamento*. Bauru: EDUSC, 1997.
- SEVERINO**, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortês, 2002.
- VALLS**, Álvaro L. M. *O que é ética?* São Paulo: Brasiliense, 1996.
- VOGLER**, Christopher. *A jornada do escritor*. Rio de Janeiro: Ampersand, 1992, pp. 15-33; 375-391.
- WIKIPEDIA**, *A Enciclopédia Livre*. [Http://www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org), 14/12/2007.